

A HISTÓRIA DA ANATOMIA VETERINÁRIA: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA (APOIO UNIP)

Alunos: Ana Cristina M. Rodriguez e Caio Navarro Borges Trabulsi

Orientador: Prof. Dr. Marcos Vinícius Mendes Silva

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Anchieta

Nesta pesquisa, realizamos uma revisão da literatura com o objetivo de contextualizar historicamente os registros da utilização de animais para o estudo da Anatomia Veterinária, bem como o surgimento das primeiras faculdades e universidades responsáveis pela formação dos médicos-veterinários. Para isso, incluímos, de forma complementar, algumas passagens históricas referentes à anatomia humana, com o intuito de evidenciar o uso dos animais nesse contexto. Conforme relato de Vieira (2019), os primeiros conhecimentos anatômicos remontam à Pré-História, por meio da observação de artefatos e inscrições que datam de 500 a.C., no Ocidente. Desse período, destacam-se fragmentos atribuídos a Alcmeôn, na Grécia Antiga, integrando a chamada Coleção Hipocrática, que também reúne observações do filósofo Aristóteles, responsável por instituir os fundamentos da anatomia comparada. O termo “anatomia”, em seu significado literal — “cortar em partes” —, segundo Talamoni (2012), passou a ser reconhecido como disciplina científica a partir de sua consolidação em Alexandria, no Egito, com destaque para as contribuições de Cláudio Galeno, conhecido como “médico dos gladiadores”, que iniciou as primeiras dissecações em animais e seres humanos. Dessa forma, construímos, com base nas observações desta pesquisa, uma linha do tempo cronológica, visando demonstrar os principais acontecimentos históricos, bem como relatar os processos e etapas que precederam a estruturação da ementa básica atual do curso de Medicina Veterinária.